## ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

## Ata nº. 024/2016

3

5

6

7

8 9

10

11

12

13 14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26 27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46 47

48

1

2

Aos dezesseis dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, sito Rua Uruguai, 135, 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Sr. Lélio Luzardi Falcão, com a presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE** CIVIL: Adão Alcides Zanandrea e Alda dos Santos – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille; Geneci Terezinha dos Santos de Souza e Victor Fernando Araújo Dias -Amparo Santa Cruz; Tiago Pinheiro Machado - Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund; Elisiane Silva de Albuquerque - Asilo Padre Cacique; Eleonora Kenles Spinato - Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI; Lúcia Helena Bastos Maschke - Associação dos Ferroviários; Ana Paula Mendes de Matos -Banco de Alimentos do RS; Edson Aracy Meneses Ferreira - Instituto Nacional da Próstata - INPROS; Ruy Pedro Baratz - Lar da Amizade; Lélio Luzardi Falcão e Valci Paulo Hass - Sindicato Nacional de Aposentados, Pensionistas e Idosos da Forca Sindical. CONSELHEIROS DO GOVERNO: José Ademar Lucas Quoos – SMC; Roberto Rodrigues – SMS; Nedli Valmórbida – SMED; Waleska Rodrigues Lucas – SMDH; e Carlos Fernando Simões Filho - SMGL. DEMAIS PRESENTES: Paulo Sérgio Leite Beccon - SPAAN - Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados; André canal, Melissa Trombini e Sílvio Leal - Secretaria Adjunta do Idoso. PAUTA: Presidência; Leitura da Ata nº 23 de 09/08/2016; Aprovação da pauta; Mês do Idoso (André Canal); Comissões; Restituição; Viagem ao Chile; Senhor Adão Zanandrea. Após a assinatura da lista de presenças deu-se início aos trabalhos. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Bom, dando por aberta a reunião de hoje, com a presença de todos, hoje temos apenas uma ausência. Meninas, meninos, bom... (Leitura da Fala do Presidente). A partir disto, queria que a nossa vice-Presidente, quer dizer, nossa vice-Presidente, fizesse a leitura da síntese da ata passada. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique: (Leitura da Síntese da Ata nº 23. de 09/08/2016). Aqui tem que as entidades serão visitadas para parecer e formulação do relatório. Na verdade, as instituições têm que mandar um relatório para nós irmos. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Nós já fizemos o pedido. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Não, s para adequar aqui. SR. RUY PEDRO BARATZ - Lar da Amizade: Eu gostaria que fosse lido quando afirma que o Conselheiro Rui entregou... SRA. ELISIANE SILVA **DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** "O Conselheiro Rui entregou á mesa dos trabalhos a sua contribuição para a construção do regimento Interno, conforme solicitado em plenária". Não é o seu Edson? SR. RUY PEDRO BARATZ - Lar da Amizade: Foi o Edson. SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE - Associação dos Ferroviários: A gente não está construindo um regimento interno, nós estamos adequando. Então, poderia mudar este termo, porque nós temos um regimento. Tem duas vezes escrito. SR. RUY PEDRO BARATZ - Lar da Amizade: Segundo ponto, por que é trazido para analisarmos a síntese da ata? Por que não é a ata? Por que a gente assina algo que não é uma ata. E se eu tenho uma síntese antes, depois vou ter que ler de novo? Não sei, eu acho que estamos perdendo muito tempo. As nossas reuniões têm que ser mais objetivas, ou se aprova na outra semana. A gente tem acesso à ata e pode ser aprovada na outra semana. Então, eu acho que é muita perda de tempo. Não estão fluindo as coisas aqui. A gente marca o término para às 16 horas, acaba indo para às 16h30min,

depois vai para às 17 horas. A gente acaba saindo daqui com o sentimento de frustração de não ter decidido as coisas. São coisas pingadas que não refletem aquilo que é a finalidade deste Conselho. Era esta a observação. SR. LÉLIO LUZARDI FALÇÃO -SINDINAPI e Presidente do COMUI: Obrigado. Mais algum conselheiro? Só para entendimento, a gente pode perguntar para a Patrícia sobre as atas que teriam que ser passadas por email, um ou dois dias antes da reunião para que as pessoas pudessem fazer a leitura e já trouxessem para cá aquilo que teria. A ata poderia estar pronta na sexta-feira para que a gente pudesse. PATRÍCIA COSTA RIBEIRO - Taquigrafia: A questão da síntese foi aprovada na gestão anterior, como proposta de um conselheiro, de que deveria ter um resumo da ata. Fica á decisão de vocês. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: E seria possível ter as atas até sextafeira? PATRÍCIA COSTA RIBEIRO - Taquigrafia: Não garanto que eu consiga na sextafeira, de terça para sexta, pois as nossas reuniões duram 3 horas, 3h30min. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Então, segunda-feira pela manhã. Terca-feira antes da reunião, Rui, as atas têm 10 páginas... PATRÍCIA COSTA RIBEIRO - Taquigrafia: Bem mais... SR. RUY PEDRO BARATZ - Lar da Amizade: Mas se há dificuldade para ela, vamos trabalhar com a defasagem de uma semana, aí ela tem condições de apresentar. Inclusive, ela pode apresentar quarta-feira após a reunião anterior, pronto. É possível. SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE - Associação dos Ferroviários: Até na sexta que seja. (Falas concomitantes em plenária). SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Pode ser, não tem problema. PATRÍCIA COSTA RIBEIRO - Taquigrafia: No contrato é o prazo de uma semana. (Falas concomitantes em plenária). SRA. ELEONORA KENLES SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI: A síntese não reflete toda a reunião, nós perdemos muito e é importante ter bem claro tudo o que aconteceu. PATRÍCIA COSTA RIBEIRO - Taquigrafia: Vocês têm que rever a questão da síntese. SR. ROBERTO RODRIGUES - SMS: O sonho nosso, Patrícia, é que na segunda-feira até o meio dia fosse enviado. É possível? PATRÍCIA COSTA RIBEIRO - Taquigrafia: Tentarei. Posse tentar. SR. ROBERTO RODRIGUES - SMS: Aí nós recebemos por email, todo mundo vai ter várias horas e não 15 minutos, cada um vai trazer as suas dúvidas, não o todo. (Falas concomitantes em plenária). SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Para atendermos as demandas, vamos colocar esta síntese da ata em votação com as alterações. Também vamos colocar em votação a questão da Patrícia, enviando a ata na próxima semana talvez até o meio dia. Então, em votação esta síntese com as alterações levantadas. Por favor, levantem o braço e o nosso contador faz a contagem. PATRÍCIA COSTA RIBEIRO - Taquigrafia: Presidente, continua a síntese ou não? SR. EDSON ARACY MENESES FERREIRA - Instituto Nacional da Próstata - INPROS: Vamos fazer a votação. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Fechou com 14 votos. Quem é contrário à aprovação da síntese? Quem se abstém? Então, aprovada com 14 votos. Encerramos... SR. EDSON ARACY MENESES FERREIRA - Instituto Nacional da Próstata - INPROS: Por favor, vamos fazer a votação, porque a decisão de síntese da ata é da gestão anterior. Então, vamos nesta gestão votar que a ata seja descritiva, integral. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI: Vamos fazer assim, na tentativa de que seja passada até ao meio dia da reunião anterior a ata completa. Então, não teremos mais a síntese a partir desta. SR. RUY PEDRO BARATZ -Lar da Amizade: Com licença, eu proponho o seguinte, que seja repassada a ata completa, mas que não se tome decisão até não tivermos por parte da pessoa encarregada a possibilidade dela assumir o compromisso. Não vamos definir e depois ela

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77 78

79

80

81

82

83 84

85

86

87

88

89

90

91 92

93

94

95

96

não poder cumprir. Então, assim, vamos definir que a ata deva ser completa. Certo? Depois ela vai nos trazer, dentro das possibilidades dela e daquilo que foi acordado, que condições pode entregar, senão vamos ficar nesse impasse. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Mas terminamos com a síntese e ficamos com a ata. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Vejam, vamos colocar em votação que não teremos mais a síntese e queremos apenas a ata completa. Quem é favorável à proposta do Conselheiro Edson, por favor, levante o braco. (Contagem de votos: 14 votos favoráveis). Contrários? Abstenções? Abstenções. APROVADO. Com isso passamos ao segundo item da pauta, que hoje nos visita a SAID. André Canal, seja bem-vindo. Passo a palavra ao Secretário para tratar do mês. SR. ANDRÉ CANAL - Secretaria Adjunta do Idoso: Boa tarde a todos. Para quem não me conhece eu sou André Canal, estou secretário em Porto Alegre hoje. Vim tratar hoje de um assunto bastante conhecido por alguns aqui, que é o Mês do Idoso. O olhar que nós temos a respeito do Mês do Idoso é um olhar de conquista. Saber que é um momento único de estarmos envolvidos nas atividades (Inaudível). E a Secretaria do Idoso, desde 2006, quando foi feito o decreto em relação ao Mês do Idoso, ficou responsável pela organização do Mês do Idoso. Este Conselho nos últimos anos tem sido parceiro. (Inaudível). E o Mês do Idoso não é da Secretaria do Idoso, tão pouco do Conselho, o Mês do Idoso é da Cidade de Porto Alegre, é das entidades de Porto Alegre, são dos idosos de Porto Alegre. Eu não preciso aqui ressaltar a importância que este Conselho tem para o Mês do Idoso. No dia 26/07 nós enviamos um ofício para este Conselho perguntando quais seriam as atividades que este Conselho iria desenvolver durante o Mês do Idoso, mas ainda não recebemos nenhuma informação a respeito das suas atividades durante o Mês do Idoso. Nós estamos com quase 100 atividades para a Cidade de Porto Alegre para serem colocadas. Então, entendemos que o Mês do Idoso já faz parte do calendário da Cidade de Porto Alegre. E já tem um fluxo muito interessante. E o que a Secretaria fez nos últimos anos? Quando assumimos a secretaria tínhamos 32 atividades no Mês do Idoso, no último ano tivemos 149 atividades, pretendemos ter muito mais e atividades com muita qualidade. Aliás, o COMUI, como organizar representante dessas atividades, precisa se mostrar para a sociedade, precisar ter algo que a sociedade possa enxergar o Conselho além do Fundo Municipal do Idoso. O Fundo Municipal do Idoso não pode ser o plano de fundo deste Conselho. Alguns aqui sabem que o que estou falando é verdade, que nós defendemos a autonomia deste Conselho, que este Conselho seja protagonista. Nós precisamos ter um conselho cada vez mais forte para que dialogue com a sociedade, que seja próximo das entidades que a gente ainda não conseguiu alcançar. E o Mês do Idoso é uma grande oportunidade, não só do Poder Público, mas como do Conselho se aproximar da sociedade, de se colocar à disposição da sociedade. Hoje nós recebemos inúmeros pedidos de ônibus, de estruturas para as entidades para a Secretaria. E o que nós sempre falamos? Procurem o Conselho. Então, é uma oportunidade que este Conselho tem de ser protagonista. O Poder Público tem o dever de auxiliar o COMUI e as entidades. Então, o Mês do Idoso vai ter duas atividades simples, duas, a qual nós precisamos do apoio deste Conselho, que é a abertura do Mês do Idoso e na caminhada, que nós lançamos a Caminhada do Mês do Idoso. Nós comecamos uma caminhada com mil idosos e na última tínhamos guase 3 mil. O que é isso? Isso é a sociedade se movimentando. Isto não é mérito meu, não é mérito do Conselho, é mérito da sociedade que confia nas nossas propostas e que tem confiado naquilo que nós estamos propondo para ela. Então, a abertura do Mês do Idoso tem que ser de toda a Cidade, não só da Secretaria, o COMUI tem uma participação muito importante oferecendo estrutura para que esses idosos consigam chegar até aqui, para que esses idosos consigam participar deste momento. É importante, mas não vamos

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123124

125

126 127

128

129

130

131

132133

134

135

136

137

138

139 140

141

142

143

144

145

146

apenas caminhar, é um momento de reivindicação. Quando propomos a primeira caminhada, alguns aqui estavam comigo, qual foi a nossa proposta? Que os idosos trouxessem os cartazes reivindicando saúde, transporte, calcada segura. E muitos do governo disseram que eu ia dar um tiro no pé, que eu estaria fazendo o papel que o Conselho deveria fazer. Eu disse que não, porque o Poder Público tem que estar atento e aberto às críticas, porque quem dá o norte de um governo para que as políticas públicas sejam implementadas é a sociedade, porque quem vive a realidade do dia a dia é a população. Se o Poder Público não houve o que a sociedade quer e precisa, é um governo que governa sozinho, é um governo que (Inaudível). Então, nós abrimos esta possibilidade e hoje tem até algumas figuras no meio do idoso, não sei se vocês observaram, tem no Plano Municipal do Idoso. Ali têm figuras, fotos da caminhada, que nós não pedimos para tirar. Eram pessoas reivindicando transporte, saúde, enfim, uma administração transparente. Nós queremos que o Conselho venha junto, mas nós precisamos que vocês nos digam o que guerem fazer. Eu vim aqui hoje no intuito de saber o que este Conselho pretende fazer no Mês do Idoso, quais são as ações que o Conselho pretende fazer para que nós possamos estar potencializando, para que a gente possa ver o podemos estar fazendo no conjunto. Este é o grande momento, é a gente estar unto no Mês do Idoso e também discutir os cartazes para a Cidade. eu tenho a liberdade de dizer que o Conselho perde muito tempo discutindo projetos e outras questões e a gente tem cada vez mais uma população com necessidades que estão aumentando. A gente precisa ter um Conselho cada vez mais propositivo e que nos auxilie, para que venha de encontro ao que nós almejamos, que é o bem estar da população idosa. O Conselho tem um papel fundamental no controle social. Controle social é não somente aquilo que fiscaliza, mas que também propõe. A gente precisa muito que o Conselho diga o que vai fazer no Mês do Idoso para vermos o que a Secretaria pode estar auxiliando. Hoje, infelizmente, nós temos uma dificuldade por não estar agui neste Conselho, hoje nós temos uma dificuldade muito grande em dialogar com este Conselho, porque nós não temos representantes da Secretaria do Idoso dentro deste Conselho, mas temos os Direitos Humanos, que tem um Secretário com muitas atribuições e às vezes nós não conseguimos dialogar. Não me furto ao papel que me foi delegado pelo Prefeito há 3 anos e meio para trabalhar na Secretaria do Idoso e trabalhar com todos. Então, gostaria muito que este Conselho realmente, de fato, participasse desse Mês do Idoso. Eu dei uma pauta para o Lélio, nós vamos fazer uma certificação da Cidade Amiga do Idoso, vamos ver o que quanto esta certificação foi importante para Porto Alegre, vamos ver o que precisa ser feito, vamos ajustar, vamos ver onde podemos chegar. Então, é uma pauta que somos parceiros, chamar as pessoas para vermos realmente o que avançou, o que não avançou, o que precisa avançar, entre outros, porque eu não vim aqui para dizer o que o Conselho precisa fazer. Então, a Secretaria Municipal do Idoso é responsável pela organização do Mês do Idoso. A segunda atividade que nós vamos ter é a Feira de Serviços, que nós fazemos sempre aqui no Largo Glênio Peres. Infelizmente, o Conselho nunca... Eu não posso dizer "nunca", mas o Conselho sempre foi muito tímido nessas atividades. Enquanto a gente vê outras entidades, como o SESC, Ministério Público, a Defensoria Pública que chega com toda a sua estrutura, faz um monte de coisas, o Conselho nas últimas duas vezes foram duas pessoas. É o momento, a gente quer mostrar para a sociedade que o Conselho está aqui, que a Secretaria está aqui, que os órgãos que defendem esta política estão aí. Este também é o segundo momento em que a gente faz, que a gente dá toda a estrutura, toda estrutura é nossa, é só chegar lá com o material, com o gazebo. É isso. Então, são dois momentos que a Secretaria vai estar, uma é a caminhada... (Falas concomitantes em plenária). A abertura é dia 26/09. Até dia 28/10. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162163

164

165166

167

168 169

170

171

172

173

174

175

176

177

178179

180

181 182

183

184

185

186

187

188

189

190 191

192

193

194

195

196

Padre Cacique: Para a abertura do Mês do Idoso nós estávamos defendendo a data da caminhada, porque a gente quer abrir o Fórum de Entidades no mês de outubro. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: A questão da caminhada eu acho que nós temos que ser muito parceiros. Não sei como vai ser o dia lá, mas hoje em dia, com a internet, a gente sabe se vai ter sol no dia e tal. Que lindo seria se tivéssemos cadeirantes, pessoas idosas, todos participando da caminhada, um grande grupo dos asilos, das casas, as entidades presentes. O Secretário falou em 3 mil idosos, 20, 30 pessoas de cada casa seriam mais de 600 mil participantes. E o segundo é aquele serviço, que eu queria ver a data para a gente pensar nas entidades que podemos mobilizar. Secretário, vou passar a palavra aos conselheiros. SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA - ACELB - Associação de Cegos Louis Braille: Eu estava vendo a tocha das Olimpíadas, que era carregada a céu aberto. O que está acontecendo com essas obras (Inaudível)? Ao invés de ter a tocha da Secretaria do Idoso, ela está sendo afastada, colocada de baixo da mesa a chama da Secretaria, que é da Cidade Amiga do Idoso. Onde está a Secretaria Municipal que representa os idosos? Que interesse político há? A quem está interessando esta atividade? Eu não sou, por exemplo, (Inaudível), ele é um grande incentivador do Fundo, um grande conhecedor, mas ele está constrangendo em colocar alguém que não está servindo nem à pessoa dele e nem a nós entidades. Eu acredito que os órgãos da Prefeitura o que dizem? Da forma autoritária que foi decidido, mas tem que decidir com coerência. Quando vieram entidades internacionais, o Ministério da Saúde, representantes dizendo Cidade Amigável ao Idoso, mas aí me retiram o que mais representa. Figuei constrangido, não tenho conotação política, mas eu quero política pública de estado, federal, estadual e municipal. E vamos ver, porque as 09 entidades assinaram, só uma não, assinamos um documento para entregar ao Prefeito. O que está acontecendo na administração que este canal não está chegando lá? (Falas concomitantes em plenária). Eu acho que nós precisamos de respeito! Nós temos que ajudar o Poder Público a deliberar, é deliberativo, não é executivo, mas nós podemos ajudar as nossas entidades a fazer uma política, ajudar a fazer política de estado. SR. EDSON ARACY MENESES FERREIRA - Instituto Nacional da Próstata - INPROS: Só uma observação, Secretário. Eu sou do Instituto Nacional da Próstata, nós tratamos com idosos com câncer de próstata. Além de outras atividades que nós temos, como internação e cuidador de idoso, para o senhor ter uma ideia, de 2007 até agora nós atingimos direta e indiretamente 230 mil pessoas. Nós registramos ano por ano. Então, quando o senhor faz a observação que o COMUI só trata de projetos, os projetos para nós entidades, ONGs, são importantes, porque precisa de recursos para poder atingir suas metas e objetivos. E como tem a Comissão de Projetos, tem todo um sistema de análise de projetos de forma bem rigorosa. Então, na realidade, o recurso do COMUI não vai sair tão fácil, se não estiver dentro daquela análise. Hoje mesmo criamos uma norma para projetos emergenciais, que é extremamente rigorosa. Então, eu queria colocar para o senhor ter uma ideia que o COMUI não está voltado só para projetos, não é isso, mas ressalto que os projetos são importantes, extremamente importantes, porque sem recursos as entidades... Por exemplo, nós captamos recursos de outras formas. Por exemplo, a Nota Fiscal Gaúcha já tem uma quantidade grande de recursos lá, mas tem entidades que não têm essas condições. Então, era só esta observação que eu queria fazer. SR. ANDRÉ CANAL - Secretaria Adjunta do Idoso: Posso responder. SR. RUY PEDRO BARATZ - Lar da Amizade: Eu gostaria de usar a palavra, porque, infelizmente, vou ter que me ausentar daqui a pouco, porque tenho um compromisso no banco, tem que ser presencial. Então, tenho que aproveitar o horário bancário. Então, peço desde já desculpas aos conselheiros, mas vou ter que me ausentar. Eu gostaria de me pronunciar também em relação a essa questão. Primeiro, dar as boas-vindas ao Secretário, ao

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220221

222

223224

225

226

227228

229

230231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243244

245

246

mesmo tempo dar os parabéns pelo trabalho. Quando fala em Feira de Serviços, eu tenho defendido aqui que está na hora da gente começar a defender o idoso. Presidente, desculpa, mas eu vou ter que me manifestar em relação a isto que nós recebemos aqui, este ofício, assinado pelo senhor como Coordenador do Dia de Envelhecimento Humano. Quando a gente vem aqui com o Secretário do Município de Porto Alegre trazendo uma proposta em fase de execução e a gente vê que a nossa Assembleia Legislativa está preocupada com o envelhecimento humano, eu falo isso porque já falei aqui mais de uma vez, quando que as pessoas vão entender que o homem não envelhece? O homem cresce. Quando nós vamos parar de ficar medindo as coisas por números? E quando que a gente vai entender que um dos maiores alimentos do mundo são o amor, a alegria e o acolhimento? Então, o idoso tem tudo isso para mostrar e é isso que nós temos que valorizar. Não temos que trabalhar com envelhecimento humano e sim com a valorização do ser humano. Entende? Olhem bem, porque quando eu falo nessa questão de alegria, amizade, eu falo pelo seguinte, especialistas já dizem que o melhor alimento que existe no mundo é o leite materno, mas por que ele é o melhor alimento? Porque ele tem os principais componentes, ele não é puro e simplesmente um alimento, ele é muito mais do que isso, ele é dado com amor, é dado com acolhimento e com muito carinho. Então, quero dizer, Presidente, por favor, já que o senhor é coordenador, trabalhe com o seu grupo para ver se muda isto e tira esta palavra "envelhecimento humano", troque por "rejuvelhecimento humano". O idoso tem idade e isso só pode ser contato em números, mas à medida que o homem vai ganhando idade o homem vai virando em sabedoria, o homem vai ganhando em conhecimento e é isso que nós temos que valorizar, senão vira um assistencialismo sem razão. Eu acho que esse assistencialismo que nós temos que combater, nós não podemos deixar de assistir às pessoas que precisam ser assistidas, mas não é só assistir e esquecer dos demais. Os dados que a Secretaria Adjunta do Idoso nos apresentou constam que nós temos 215 mil idosos em Porto Alegre. Nós temos que valorizar isso pelo que fizeram, porque eles contribuíram para o aumento da população em quantidade e igualdade, porque aí vem toda a educação que foi dada. E é nesse sistema que eu me posiciono, que nós realmente temos que mudar o foco da questão, olhar para o idoso não como simplesmente aquele que está precisando de uma ajuda física, mas, simplesmente, como aquele que tem muita contribuição a nos dar e muita missão a nos ensinar. Os nossos jovens precisam mais dos cabelos brancos, mas eles não têm cabelos braços, eles vão ter que buscar nos cabelos braços uma sabedoria melhor, porque esta nossa sociedade está precisando. Dia a dia nós estamos vendo aqui acontecimentos na Cidade que nos deixam muito pesarosos, porque nós estamos descuidando. Então, eu faço esta minha manifestação assim, eventos dessa natureza... A gente já falou sobre isso na semana passada nesta mesa. Eventos desta natureza fazem com que realmente a gente passe a avançar. Secretário, se tiver 3 mil, 5 mil, que bom, mas se tiver 300 ou 150 é muito bom também, porque com certeza os bons exemplos vão chegar aos 3 mil, aos 5 mil em determinado momento, mas é preciso que primeiro a gente consolide, porque a sociedade às vezes é muito lenta, mas isso realmente vai acontecer. O Brasil está acordando para uma nova era, mas acontece que nós temos que ajudar a acelerar esse processo. Desculpa, mas essa era a minha manifestação. Muito obrigado! SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: A questão do material da Assembleia é só um convite e na Assembleia Legislativa, e caráter estadual, é todo um processo que em fevereiro há um edital que é lançado e os temas são de debate entre o colégio deliberativo do fórum democrático. Nem tudo a gente decide lá. O convite fica a todos e semana sim, semana não terão as reuniões. Está bem? Estão todos convidados. Vou passar a palavra ao nosso Secretário. SR. ANDRÉ CANAL - Secretaria Adjunta do Idoso: Só para finalizar, eu agradeço ao seu

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262263

264

265

266

267

268269

270

271

272

273

274

275

276

277

278279

280

281 282

283

284

285

286

287

288

289

290 291

292

293

294

295

296

Adão. Se os senhores analisarem conosco esta questão da Secretaria do Idoso hoje não fazer parte deste Conselho, é uma questão que a sociedade civil tem total liberdade de questionar e perguntar eu acho que é o papel da sociedade civil exatamente esse. questionar e perguntar. Eu não sei quais são os impedimentos que estão ocorrendo. Eu acho muito legítimo que a sociedade civil se manifeste, é legítimo e deve ser respeitado, porque nós vivemos em uma democracia e temos que respeitar o sangue que foi derramado por alguns para que a democracia se consolidasse no Brasil. Nós não podemos viver em uma falsa democracia, eu sou um grande defensor da autonomia e da liberdade de expressão. Segundo, eu posso ter me expressado mal que o Conselho se debruça muito na questão de projetos, mas é uma angustia que nós carregamos há tempo, não é de agora. Quando e digo que se perde tempo é um sentimento de que se pode fazer mais. Os projetos são importantíssimos para as entidades, nós sabemos disso, nós sabemos que os projetos hoje têm dado uma sustentação muito grande para as entidades. E a gente quer que isso cresça de fato, trabalhamos para isso, mas temos outra preocupação, que são aqueles que ainda não foram alcançados por essa política. O Fundo Municipal do Idoso, acima de qualquer coisa, é uma política pública, é uma política que tem que atender toda a Cidade de Porto Alegre. Então, nós precisamos democratizar mais o Fundo Municipal do Idoso. Uma vez eu apresentei uma proposta aqui, na outra gestão, de que o Conselho contratasse uma consultoria que pudesse auxiliar as entidades que não têm suporte como o padre Cacique tem, que outras entidades têm. A Prefeitura de Porto Alegre se preocupa com o todo, eu me preocupo com o todo, é a minha função. Claro, também acho legítimo que cada entidade se preocupe com o seu, uma coisa não vai inviabilizar a outra. Eu me preocupo com o todo e cada entidade se preocupa com o seu, mas a gente precisa ter um olhar, porque tem muitas entidades que fazem um trabalho muito bom, muito sério, que precisam de apoio, que precisam que o Conselho se aproxime. Muitas fazem um trabalho artesanal. E é isso que a gente deseja. que o Conselho possa pensar nisso. Durante o Mês do Idoso eu gostaria que o Conselho contratasse um ônibus e colocasse à disposição da Cidade. A Nedli mesmo me trouxe uma proposta muito bacana de levar o pessoal das escolas nos asilos, mas eu não tenho condições de dar esses ônibus, porque já tenho 15 ônibus para o Mês do Idoso. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: E de quantos ônibus o senhor precisa? SR. ANDRÉ CANAL - Secretaria Adjunta do Idoso: A Prefeitura vai me disponibilizar 15, o Conselho pode oferecer mais 10, colocar à disposição da população. Eu quero agradecer muito ao espaço que me foi dado aqui, quero manifestar aqui todo o respeito que tenho por vocês, pelo Pleno. Os que me conhecem sabem que eu me reservo muito ao direito de ficar calado, dificilmente eu meto a boca no trombone. Por quê? Porque eu confio nas pessoas que fazem parte deste Pleno, eu confio nas pessoas que estão agui, que de alguma forma vão contribuir muito para a Cidade de Porto Alegre. Eu tenho muito respeito por vocês, gostaria muito que a Secretário fizesse parte deste Conselho, mas no momento não é possível. Eu confio em vocês, confio no trabalho da sociedade civil, principalmente nos meus companheiros de governo, que são pessoas muito capacitadas, são pessoas comprometidas e me sinto representado por cada uma delas. Então, agradeço e abro as portas da Secretaria para cada um de vocês. Eu desejo que este Mês do Idoso seja muito bacana e que a gente alcance os nossos objetivos. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Anotamos as propostas e gostaríamos de avançar em projetos nessa linha. Secretário, a questão de contratar consultoria, entendemos que as pequenas entidades dificilmente vão poder manter uma equipe de pessoas. Nós temos a proposta de consultoria, já passou por aqui antes, mas não foi possível avançar. Isto nós vamos trabalhar com o maior carinho, também esta proposta dos ônibus, que nós vamos em seguida verificar. Nós vamos fazer

298

299

300

301

302

303

304

305 306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318 319

320

321 322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332 333

334

335 336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

todo o empenho na Feira de Servicos. Nós vamos trabalhar com a Prefeitura para fazer o agendamento, a abertura, enfim. Eu acho que na Câmara Municipal também vamos fazer uma reunião... (Falas concomitantes em plenária). Essas outras atividades nós vamos fechar e encaminhar em seguida. SR. ANDRÉ CANAL - Secretaria Adjunta do Idoso: Nós temos um prazo, até 21/08. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Antes disso... SR. ANDRÉ CANAL - Secretaria Adjunta do Idoso: As entidades também que quiserem encaminhar. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Mais alguma coisa? SR. ANDRÉ CANAL -Secretaria Adjunta do Idoso: Quem quiser aparecer lá e colocar. Muito obrigado, gente! SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Então, vamos para a aprovação da pauta, que eu pulei. Bom, nós tínhamos pulado aqui para poder entrar na pauta do mês do Idoso. A aprovação da pauta: Comissões; Restituição; Viagem ao Chile: Senhor Adão Zanandrea. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Na Viagem ao Chile nós gostaríamos de fazer em Power Point, mas não foi feito porque hoje figuei a manhã inteira na Comissão de Projetos. Então, conversei com a comissão que foi, vamos apresentar na semana que vem, junto com a prestação de contas de São Paulo. Não está aqui o regimento. SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO - Secretaria Municipal de Política e Governança Local - SMGL: Tira o Chile e coloca o regimento. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: É, tira o Chile e coloca o regimento. SRA. ELEONORA KENLES SPINATO -Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI: Como o tempo é restrito nós não discutimos nada. Então, enquanto COMUI o que vai ser apresentado? Nós temos uma sugestão, hoje estávamos discutindo, é fazer oficinas para uma entidade para captação de projetos. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Gratuitamente. Tem outro que podíamos fazer... SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Querem ampliar a pauta? Querem continuar a pauta do Mês do Idoso? SRA. ELEONORA KENLES SPINATO -Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI: Sim, até porque temos prazo restrito para isto. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Temos que ver se todos estão de acordo. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Então, continuamos com o Mês do Idoso, entramos nas comissões, o Seu Adão e regimento. É isso? Então, em votação a pauta dessa forma: Mês do Idoso, Comissões, restituição, Adão Zanandrea e Regimento. (Falas concomitantes em plenária: "O que é restituição?"). É um pedido sobre a viagem a São Paulo que não foi feita, eu achei que era mais interno, mas não tem problema nenhum, por transparência, ser colocado aqui. É sobre uma passagem área do Tiago do Gustavo Nordlung. Em votação a pauta com esta alteração. Quem for favorável levante o braço. Cadê o nosso Jader? (Contagem de votos: 14 votos favoráveis). APROVADA. Por favor, os conselheiros que têm algum tema para complementar a questão do Mês do Idoso, por gentileza, que fale. A nossa proposta é que na semana que vem feche e encaminhe na condição formal do Conselho Municipal do Idoso. É possível que as entidades coloquem aqui e não me parece que nós possamos censurar as atividades que sejam feitas em cada uma das entidades. Por exemplo, o Padre Cacique, o Amparo ou o Sindicato poderão fazer atividades e simplesmente encaminhar para cá, que é onde pode ser os aglutinados das entidades ou diretamente com a Secretaria. Nós temos que ver o seguinte, quais atividades que o Conselho irá promover. Há uma sugestão fantástica de fazermos um seminário de como estão sendo processados os oito temas que a associação pública municipal assumiu com a OMS. Essa seria uma ação do Conselho, a gente vai achar um lugar. Temos que discutir aqui ações feitas enquanto todo o Conselho. Então, algum debate a mais? é pacifica a questão da caminhada e o convite à

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362 363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378 379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391 392

393

394

395

396

Feira de Serviços, o Conselho também pode ter uma barraca lá distribuindo revistas, folders e etc. Vai sobrar para os nossos funcionários aqui do Conselho. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Por que vai sobrar para eles? SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Se tivermos uma barraca, um gazebo... SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Mas os conselheiros... SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Sim, os conselheiros. Por gentileza, a palavra está aberta. SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO - Secretaria Municipal de Política e Governança Local - SMGL: A minha sugestão é simples, tem que sair um documento do Conselho do Idoso para todas as secretarias da Prefeitura e todas ONGs do Conselho do Idoso para que apresentem até terça-feira da semana que vem as atividades que vão fazer, o nome, dia, local, horário. Assim, na abertura dos documentos a legislação que embasa o COMUI, com folders com o ponto dos idosos para estarem nesses lugares. Aí a gente vê um roteiro de conselheiros titulares e suplentes que poderão estar acompanhando e dando a palavra enquanto Conselho Municipal do Idoso, porque nem o Presidente e nem a Vice poderão estar em todos os lugares, com certeza. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Isso iá tinha sido trabalhado. mas acabou não sendo respeitado. Quem mais queria a palavra? SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Eu penso que nós deveríamos criar uma comissão para preparar, porque nós temos que fazer projetos para a solicitação dos ônibus, que será feito aqui pelo Conselho. Jader, vamos fazer o projeto ou vamos criar uma comissão? (Falas concomitantes em plenária). Qual comissão? De Projetos? Então, a gente faz e parceria com a Comunicação. Outra comissão, a gente pode deixar marcado o dia do Fórum de Entidades dentro do Mês do Idoso. A caminhada vai ser dia 26/09... (Falas concomitantes em plenária). É 28 ou 29? Vamos só definir o Fórum de Entidades para organizarmos. Dia 29 ou 30? SR. ROBERTO RODRIGUES - SMS: Tenho a sugestão que essas iniciativas não figuem para a última semana da campanha da eleição. Se colocarmos a partir do dia 04/10 corremos sozinhos. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: A eleição é dia 02, no domingo. SRA. ELEONORA KENLES SPINATO - Associação de Moradores do Jardim Ipiranga -ASMOJI: Material de divulgação do COMUI tem? SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: O estatuto. Dia 07, então? Qual o horário? SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Tem que ver o local, sugiro a Câmara de Vereadores. (Falas concomitantes em plenária). Então, dia 07/10, às 14 horas, o Fórum de Entidades. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Eu conversei com o Jader ontem, fazer uma capacitação para as entidades sobre projetos. Gratuito, a gente pode conseguir com a Secretaria da Fazenda. SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE - Associação dos Ferroviários: O que é isso? SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Uma capacitação para as entidades fazerem projetos. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO -SINDINAPI e Presidente do COMUI: Podemos fazer no Mês do Idoso e ver a questão da proposta do Secretário, da consultoria. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE -Asilo Padre Cacique: Depois a gente vê o dia com a Comissão de Comunicação. Tem alguma coisa, Lucas? SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS - SMC: Uma das coisas que eu havia sugerido aqui, agora o Simões acabou de ratificar, que é a consulta às sete secretarias e... (Falas concomitantes em plenária). Eu havia proposto essa consulta. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: A gente já vai mandar o e-mail. SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS - SMC: E aquelas ações que eu coloquei na semana passada. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430 431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

Padre Cacique: Alguém tem alguma sugestão? SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO -SINDINAPI e Presidente do COMUI: Tem a Orquestra Jovem do IPIEDAE, um ato ecumênico, que não é difícil. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Alguém perguntou se a gente cede a igreja do Padre cacique. Não tem problema, nós já fizemos um culto ecumênico lá, não foi dentro da igreja, fizemos na frente, na escadaria, SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do **COMUI:** A Nedli esteve junto comigo na reunião da UERGS, temos hoje 04 universidades querendo fazer ações para idosos em Porto Alegre, algumas delas precisando fazer ações. Elas dependem de recursos federais pela quantidade de alunos. Então, temos um mês pela frente para avançarmos e vermos alguns cursos. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Então, por enquanto é o Fórum de Entidades, a capacitação e o culto ecumênico. Mais alguma sugestão? (Falas concomitantes em plenária). Filme? Tem o cinema? É isso? SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA - ACELB -Associação de Cegos Louis Braille: As secretarias que estão aqui, que têm a parte administrativa, cada secretaria vai escrever umas 10 páginas, vão escrever um livro sobre qual o conhecimento... É que eu fui durante 10 meses nas reuniões, de 15 em 15 dias, mas com a nova diretoria não teve mais indicados. Então, estão construindo essa proposta. SRA. NEDLI VALMÓRBIDA - SMED: É assim, todos participam desse livro, da elaboração das suas políticas. Então, a proposta é fazer um histórico da sua instituição, o que está fazendo atualmente, como chegou nesse patamar com o idoso. é isso que estamos fazendo na Secretaria de Educação. Eu achei que seria mais fácil fazer, mas para um livro tu tens que estar com as ações coordenadas com os teus pares também. Então, está passando por outros setores da secretaria. É toda uma retrospectiva na Secretaria de Educação enquanto histórico, enquanto histórico da educação de jovens e adultos também, que é este o nosso foco. SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA - ACELB - Associação de Cegos Louis Braille: Mas é para todas as secretarias. SRA. NEDLI VALMÓRBIDA - SMED: Sim, para todas as secretarias. (Falas concomitantes em plenária). SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Vamos passar para a próxima pauta. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Então, vamos encaminhar o ofício pedindo que até sexta-feira as secretarias e as entidades façam a sua (Inaudível). O segundo passo é, já temos algumas sugestões, vamos deixar para a terça-feira que vem e encaminhamos para a Secretaria. Fica bem assim? Todas as contribuições que sejam encaminhadas para o administrativo. Na segunda-feira será sistematizado e traremos na terça-feira. Este ponto vamos encerrar, partindo de imediato para as comissões. A COMISSÃO DE REGISTROS. SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE - Associação dos Ferroviários: Nós apresentamos um parecer, fizemos uma visita dia 11/08 à ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA CAMPO DA TUCA, onde foram a Eleonora, o Paulo, o Felipe e eu. Lá nos encontramos com a Adriana do Banco de Alimentos. Vou resumir. A documentação estava completa conforme exigido por lei para registro no COMUI. Associação é bem organizada, com 38 anos de entidade. Há um grupo de convivência com aproximadamente 25 participantes idosos, que se reúnem uma vez por semana. O grupo participa de feiras, brechós e diversos eventos. O grupo tem o nome de Trocando Ideias. Os recursos humanos envolvidos nesse grupo é uma coordenadora voluntária, duas assistentes sociais, uma auxiliar administrativa e um coordenador geral. Participam de diversas formas na associação, no processo de planejamento, contribuindo com ideias e sugestões construídas a partir de oficinas e dinâmicas com os idosos, valorizando seus saberes de forma a fortalecer os vínculos e sua convivência comunitária. É isto, nós somos pela aprovação do registro no COMUI. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Alguém não está esclarecido? Então, os conselheiros que são

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461 462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479 480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

favoráveis levantem a mão por gentileza. Cadê o nosso contador? (Contagem de votos: 14 votos favoráveis). Contrários? Abstenções? APROVADO. Obrigado, Conselheira. COMISSÃO DE PROJETOS. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Primeiro foi o projeto do edital, da instituição ACELB, que pediu a troca de rubrica para a troca de oxigênio... Como é o nome? (Falas concomitantes em plenária). Ao invés do torpedo eles querem os concentradores. Vou ler o parecer da comissão: "A Comissão de Projetos é de parecer favorável à troca de objeto de aplicação financeira. Ao invés de três torpedos de oxigênio e um carrinho depurativo, no valor de R\$ 11.236,00, previsto no projeto do edital, para 03 concentradores de oxigênio, no valor de R\$ 10.751,40. O valor restante de R\$ 485,00 será aplicado em luvas de procedimento. Então, a comissão é favorável. SR. ROBERTO RODRIGUES - SMS: Só um esclarecimento a mais aos colegas. Os torpedos de oxigênio têm recarga cara, na faixa de R\$ 300,00 cada recarga. E os concentradores de oxigênio, pelo que eu entendi são ferramentas ligadas na tomada, são máquinas que retiram oxigênio da atmosfera, depuram e injetam. SR. TIAGO PINHEIRO MACHADO - Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund: Realmente, porque nós trabalhamos lá com depuração. SR. ROBERTO RODRIGUES - SMS: E não tem mão de obra que vai e volta. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Quem é favorável ao parecer da Comissão de Projetos? (Contagem de votos: 12 votos favoráveis). Contrários? Abstenções? Uma abstenção. APROVADO. Algum outro? SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Projeto da ASSOCIAÇÃO DOS FERROVIÁRIOS RIO-GRANDENSE. A instituição entrou com um projeto de óculos para dar a seus associados. Então, eu vou ler o parecer da comissão: "A Comissão de Projetos é desfavorável, pois no cronograma financeiro desejado não fica clara a necessidade dos valores discriminados. Instrumentos, mídia: R\$ 950,00. Pagamento de pessoal, armação de óculos e lentes: R\$ 24.900,00. Valor solicitado para captar: R\$ 57.400,00. Não fica explicado o valor de R\$ 31.550,00". O projeto não é claro, por isso a comissão foi desfavorável a esse projeto. Este projeto entrou anteriormente pela mesma empresa, via outra entidade. inclusive, essa empresa está com duas entidades aqui, que depois eu vou ler. SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA - ACELB - Associação de Cegos Louis Braille: Eu acho que não há necessidade de fazer projetos. o cidadão vai no oculista dele, encaminha no Banco de Olhos. Eu tinha outros óculos, mas este aqui ganhei pelo SUS, pelo Banco de Olhos. Fui consultar lá e me deram a requisição. Eu enxergo apenas 9% e além disso o SUS me fez a cirurgia de catarata e o implante de lente. O SUS fornece, lá para a casa lar conseguimos cadeiras de rodas no posto de saúde. Então, há fornecimento de material, o SUS fornece. Então, nós temos que estudar e orientar as entidades, porque o SUS está oferecendo. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Vou falar com a instituição. (Falas concomitantes em plenária). Obrigada, Seu Adão. SR. TIAGO PINHEIRO MACHADO -Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund: Só uma dúvida. O primeiro projeto foi através do centro Vita da Lomba do Pinheiro. Ele foi aprovado pelo Pleno e a entidade não tinha documentação necessária, acabou não se viabilizando. Este projeto é emergencial? SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Nós. este é para captação. Tem um semelhante, que é emergencial, mas vou ler posterior. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Se não há nenhuma questão em votação o parecer desfavorável desse projeto. (Contagem de votos: 12 votos favoráveis). Contrários? Abstenções? Uma abstenções. APROVADO o parecer desfavorável. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Outro projeto da mesma empresa de óculos, veio pela Instituição CLUBE DE MÃES LOMBA DO PINHEIRO, é aos mesmos moldes desse projeto, só que este veio

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508 509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

diretamente para o nosso Fundo, para o recurso que temos no Fundo. Então, o valor do projeto é de R\$ 43.000,00, Projeto Captação de Apoio à Melhor Idade e Melhor Visão. A Comissão de Projetos é de parecer desfavorável ao apoio de recurso emergencial do FUMID para esta modalidade e necessidade. Indicamos à referida entidade que se busque este valor através da captação de recursos via renúncia fiscal e que também participe do próximo edital do COMUI, que sua meta seja suprir essa indicada levantada nesse projeto. SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO - Secretaria Municipal de Política e Governança Local - SMGL: A diferença daquele outro projeto para este é aquele valor a mais que não foi explicado, por isso não foi aprovado, agora este, que pede recurso do Fundo para um projeto emergencial. É diferente, é uma outra coisa. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Então, a comissão não é favorável que saia diretamente do Fundo, mas se a instituição quiser captar é decisão da instituição. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do **COMUI:** Então, vetamos, com a possibilidade da entidade entrar com documentação e reivindicar via projeto. Então, em votação a não aprovação do projeto nessa forma como está e deixá-lo para (Inaudível). É isto? Então, por gentileza, quem é favorável levante o braço. (Contagem de votos: 14 votos favoráveis). Contrários? Abstenções? APROVADO. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: O próximo é um projeto antigo, d e2014, que é da SMED, o pedido de ônibus para levar crianças às A SMED já tomou suas providência,s fez outros projetos para dar andamento. Então, a comissão está sugerindo o arquivamento tendo em vista que a Secretaria está buscado outras formas de apoio. Projeto Criança e Idoso Interagindo em Experimentações, valor de R\$ 5.400,00. E a comissão é pelo arquivamento. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Bom, não nos cabe outra coisa a não ser votar favorável. Quem é favorável ao arquivamento? (Contagem de votos: 13 votos favoráveis). Contrários? Abstenções? Uma abstenção. APROVADO. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Projeto do Asilo Padre cacique, que eu passo ao Roberto, SR. ROBERTO RODRIGUES - SMS: Proieto do ASILO PADRE CACIQUE, Projeto Arquitetônico de Unidades Funcionais de Saúde e Assistência Social. A instituição solicita alteração da rubrica de R\$ 32.310,00 para R\$ 36.800,00, referente ao projeto acima mencionado, considerando que o projeto já foi aprovado pelo COMUI. Não está no parecer, mas só para deixar claro que é um projeto já aprovado, está pedindo a retirada de um item. Na verdade, é o ajuste de um item, que são armários que seriam feitos através de um marceneiro residente, mas foram adquiridos fora por impossibilidade deste efetuar a confecção. Considerando que foi aprovado em 28/10/2014. A institucional já captou recurso para a realização do projeto, só necessita trocar o valor de rubrica. Esta alteração não aumenta e nem diminui o curso do projeto, apenas altera a aplicação de R\$ 32.310,00 de um projeto no valor total de R\$ 7.995.056,00. Era isto. A Comissão é favorável à alteração. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Algum questionamento? Então, pela aprovação da alteração. Por gentileza, os conselheiros que são favoráveis? (Contagem de votos: 13 votos favoráveis). Contrários? Abstenções? Uma abstenção. APROVADO. Mais algum projeto? SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Devido à necessidade de ingresso de projetos emergenciais a comissão se viu na necessidade de criar uma resolução onde nós podemos alinhar só o que pode entrar de projeto emergencial e o que não pode. É uma adequação. Eu vou ler o que a comissão criou para ficar claro a todos e também para aprovação do Pleno ou não. (Leitura): "Art. 1º - São considerados emergenciais para fins de análise e deliberação do Fundo de Reserva do FUMID a situação que gera risco atual ou eminente à saúde ou a vida dos idosos, elencados abaixo: a) Força da natureza; b) Caso fortuito por força maior;

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566 567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591 592

593

594

595

c) Incêndio, vendaval, temporal e inundações; d) Instabilidade estrutural e edificações; e) Problemas elétricos que geram risco eminente; f) Outras situações imprevistas ou de difícil previsão. Art. 2º - Para inclusão na análise dos projetos emergenciais devem estar instruídos pelos seguintes documentos: relatório detalhado dos fatos, com fotos, filmagens ou outros meios de descrição do evento; laudo técnico feito por profissional competente; boletim de ocorrência policial quando for o caso; três orçamentos dos produtos ou serviços a serem realizados; outros documentos que se fizerem necessário à correta instrução do requerimento a critério da Comissão de Análise de Projetos". A comissão não colocou quando for a Secretaria, o pessoal do governo solicitando direto. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Alguma colocação? SR. TIAGO PINHEIRO MACHADO - Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund: Pessoal, a viagem de São Paulo foi com recurso do Fundo... SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Isso não é emergencial. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: É projeto do COMUI. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Apenas como engenheiro eu gostaria de sugerir, é 99,9%... Além da área de eletricidade eu colocaria gás, as situações de gás são problemáticas, há quem use caldeiras. Isto também pode causar risco. SR. EDSON ARACY MENESES FERREIRA -Instituto Nacional da Próstata - INPROS: Presidente, aqui fala de outras situações imprevistas. (Falas concomitantes em plenária). SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO -SINDINAPI e Presidente do COMUI: Se algum colega tem alguma dúvida, senão vamos colocar em votação. Foi feito o trabalho e sempre poderemos acrescentar sugestões, SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE - Associação dos acréscimos. Ferroviários: Vai entrar em lei, no regimento interno? SR. EDSON ARACY MENESES FERREIRA - Instituto Nacional da Próstata - INPROS: Resolução da comissão. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Se aprovado será uma resolução do Conselho. A comissão está sugerindo. É isto, conselheiros? Então, se todos estão adequadamente satisfeitos podemos colocar em votação. A minha sugestão é pacífica? SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Lógico. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Então, com a alteração sugerida por este Presidente, fica em votação a proposição da Comissão de Projetos. (Contagem de votos: 14 votos favoráveis). Unânime. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Vocês querem que a gente leia a ata? SR. EDSON ARACY MENESES FERREIRA - Instituto Nacional da Próstata - INPROS: Fizemos uma ata interna. (Falas concomitantes em plenária). SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Agora temos a questão da viagem a São Paulo. Já foi encaminhado ao conselheiro e apenas o pessoal estava preocupado com a questão dos tempos. A viagem foi dia 07/07, nós estamos em 16/08. Então, foi um esclarecimento. Foi isso, Elisiane? SRA. ELISIANE pedido de SILVA ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Não, é para a instituição não ficar inadimplente. SR. TIAGO PINHEIRO MACHADO - Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund: Só para esclarecimento. Gente, eu não vou pagar isso aí... Não vou pagar! A não ser que vocês queiram que eu pague de novo. (Risos da plenária). SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Ai, que susto, Tiago! SR. TIAGO PINHEIRO MACHADO - Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund: Só uma dúvida. Eu não fui porque o evento começaria na quinta-feira, na segunda-feira eu estive agui no Conselho para ver o andamento e foi informado que seria difícil ter tempo hábil para comprar as passagens. A passagem foi enviada por e-mail sem aviso prévio na quinta-feira, às 18h30min. Quer dizer, o evento começou na quinta-feira pela

597

598

599

600

601 602

603

604 605

606

607

608 609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629 630

631

632

633 634

635

636

637

638

639

640

641

642

643

644

manhã. Tinha que pegar na sexta-feira, eu teria que estar uma hora antes para chegar em São Paulo às 8 horas, eu pegaria o evento na sexta-feira, na parte da tarde. Então, gente, eu achei que deveria ter sido comunicado, que vai atrasar a passagem, que perguntasse se havia o interesse ainda de ir. Simplesmente foi comprada a passagem em nosso nome sem perguntar de ainda havia o interesse de ir e pegar a metade de um evento. E depois a gente ainda ter que pagar a passagem, que não foi barata, foram R\$ 1.300,00, não é uma passagem que tu compras adiantado. Assim, realmente, foi meio constrangedor. O que seria o certo? Deveria ter sido enviada a passagem na terça-feira para pegar o voo na quarta-feira e estar na quinta-feira no evento. E se a gente não pode paga pode ficar inadimplente, comprometendo até a entidade de receber recurso. Foi uma situação muito tumultuada. Eu peço que seja revisto todo esse processo de viagem, porque é muito constrangedor por uma coisa que foi mal formulada. (Falas concomitantes em plenária). SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO - Secretaria Municipal de Política e Governança Local - SMGL: Uma sugestão, grupo, que nas próximas vezes que houver viagem que o pessoal tenha certeza. Por exemplo, se a Elisiane, o Presidente e o Adão forem viajar, imediatamente os três preencham os três formulários juntos e passem para a administração. Imediatamente vai on-line. Assim, coisas diferentes em tempos diversos geram termos diversos. Outra questão, todo mundo que for viajar que tenha certeza, porque a viagem tem 99% de chance de sair, 98% de chance de chegar na véspera ou no dia da viagem a passagem. A diária é por noite dormida, o evento são 5 dias, 4 noites dormidas, são 4 diárias, no Brasil ou no exterior. No Brasil é um valor, no exterior é outro valor, independente do país. Quando que a diária entra? De 14 a 30 dias depois da viagem. É assim. Não é porque é o COMUI, é assim. SR. JADER FERNANDES - Assessoria Executiva COMUI: Eu só queria externar aqui o nosso descontentamento quando acontece esse tipo de viagem assim. A UPEO é a área que cuida de toda a parte financeira e informou que o ideal seria que essas viagens envolvessem um período de um mês de antecedência. Quando acontece esse tipo de coisa a gente tem que ficar assim, tencionar vários outros setores, a gente tem que ficar pedindo favores, implorando, fazendo várias performances para que as coisas aconteçam. Então, eu peço encarecidamente em nome das ulceras e gastrites que quando tomarem uma decisão de viagem, que fosse visto isso, por amor à Secretaria Administrativa, por amor a toda amizade... (Falas concomitantes em plenária). SRA. **NEDLI VALMÓRBIDA – SMED:** Eu penso que nessa questão de viagens nós estamos normatizando algumas ações. Então, as ações, como eu pensei que poderiam acontecer, era assim: a pessoa apresentava o seu projeto, o COMUI apoiaria este projeto, na volta veria a repercussão. Parece que aí ficaria tudo mais claro e mais lícito, se fosse assim. Então, eu vivo insistindo nessa dinâmica, que resolveria toda a situação. Quando eu fui para Belém, eu fui porque tinha um projeto que a Secretária de Educação aprovou, o COMUI aprovou o projeto e na volta nós apresentamos o que foi feito lá. É assim que eu entendo. Não é viajar, ir para o Chile e não sei onde. É com um propósito e o COMUI aprovar, porque custos assim... É aquela situação que aconteceu, a pessoa pode pedir: "PUC, quero fazer um curso aí?" Eles mandam o convite, eles fazem isso, mandam para a pessoa, mas não tem que ser pessoal, tem que ser endereçado ao COMUI, que é quem determina quem vai. Teve uma situação que a pessoa não estava referendada no curso, não tinha sido homologada a inscrição dela. E nós aqui nos digladiando como ia ser resolvido, sendo criada uma situação constrangedora que não precisava ter sido criada. Nós não precisávamos ter passado por aquilo, e eu especialmente, e tu sabes disso! SR. TIAGO PINHEIRO MACHADO - Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund: No nosso caso a diária não pode ser vencida, quer dizer, a diária tem que ser depositada antes. SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO - Secretaria Municipal de Política e

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

673

674 675

676

677

678

679

680

681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

Governança Local - SMGL: Não, aqui é até três meses depois. (Falas concomitantes em plenária). SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Só um pouquinho, temos duas inscrições. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE -Asilo Padre Cacique: Quando fomos ao Chile, duas vezes o Chile teve que cancelar o evento, porque o Brasil não ia poder ir, porque não tinha sido liberado o PL. Até prejudicou um poco, porque depois a Argentina não foi. Então, o PL das vezes não... (Falas concomitantes em plenária). SR. TIAGO PINHEIRO MACHADO - Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund: Para compra de passagem ou diária? SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Para compra de passagem diária. A diária foi depositada no mesmo dia que a gente foi viajar, na manhã. Tanto é que a gente nem sabia. Assim que foi. SR. ROBERTO RODRIGUES - SMS: A Prefeitura tem uma regra de encaminhar 30 dias. Eu queria destacar o trabalho da equipe administrativa agui, que fez um milagre no qual eu não acreditava. Em condições normais o Gabinete do Prefeito seguer analisa se for remetido com menos de 15 dias. Não é questão de aprovar ou não aprovar, em linguagem política se diz que não é conhecido o processo, não é aberto porque está completamente fora de prazo. Então, queria registrar o sucesso de um esforço gigantesco da equipe. Por outro lado, registrar que a viagem ao Chile foi encaminhado no período correto, confirmando o que o Simões colocou. É um procedimento bem complexo que tem mil rituais previstos. Infelizmente, a gente não sabe disso a tempo, em alguns casos, mas fica o registro. SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO - Secretaria Municipal de Política e Governança Local - SMGL: Eu fui esses dias a outro Estado fazer um trabalho, representando a Prefeitura, eu conquistei as passagens pela União Europeia, a Prefeitura não tinha restos vinculados e demorou 34 dias para autorizar o meu afastamento. Então, não é por dinheiro, é como o Roberto disse, é um rito burocrático administrativo da Prefeitura. SR. ROBERTO RODRIGUES -SMS: Não é da Prefeitura, é de gastos públicos. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO -SINDINAPI e Presidente do COMUI: Peço quero agradecer e pedir desculpas ao Tiago, à notícia, pelos dissabores. Queremos assumir aqui grande parte da responsabilidade, em função do processo eleitoral... E quem não se lembra, isto estava desde fevereiro, um projeto de captação, aprovado, acabou em função de várias coisas aqui, foi (Inaudível) interno do COMUI e nós não conhecemos os ritos da Prefeitura. Então, peço desculpas ao Conselheiro. Agradecemos à equipe que realizou. Semana que vem faremos a apresentação, porque temos tido alguns retornos dos encontros, das reuniões. Tenho certeza que a missão ao Chile parece turismo, mas quem faz a viagem sabe que o trabalho às vezes é até 10 horas. Como as pessoas que foram a São Paulo, saíram daqui e passaram a noite esperando para pegar um voo com uma programação prevista (Inaudível). Foi trabalhoso. Então, fazemos o agradecimento. Então, passamos para o Seu Adão, que está na pauta. (Falas concomitantes em plenária). Conselheiros, por favor! Na sexta-feira, aqui no COMUI, estivemos reunidos e elaboramos um documento a ser entregue ao Ministro. Então, é (Leitura do documento entregue ao Sr. Ministro do Trabalho). SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille: Quem está na comunidade, eu há 10 anos atrás comi três abacates e plantei na ACELB, no ano que passou mais de 2 mil quilos em três pés de frutas. Plantamos 24 pés de limão (Inaudível)... e já se colheu mais de 135 caixas de banana. Então, o que é? Eu acho uma utopia usar 12 mil desempregados aposentados. Dificilmente o povo vai ter trabalho, mas a maioria dos idosos originários do interior foi expulso do meio rural pela industrialização da lavoura. E em temos que criar alternativas d éter produtos hortifrutigranjeiros, mas prevenindo os agrotóxicos. Então, trabalhar com a saúde. Quem quiser que leve para a sua comunidade alguém que plante banana, na ACELB tem mais de 100 mil mudas para levar e plantar em casa. Eu levei para a praia há um ano e meio e

696

697

698

699

700

701

702

703

704

705

706

707

708

709

710

711

712

713

714

715

716 717

718

719

720

721

722

723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

737

738

739

740741

742

743

744

já comi 5 cachos de banana. A ACELB há 12 anos está plantando. O idoso se identifica, está acostumado. Então, é incentivar. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Obrigado! A pauta agora é regimento. SR. TIAGO PINHEIRO MACHADO - Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund: Antes, Presidente, gostaria de fazer um convite, que uma vez por mês o Consciente e reúna em uma entidade que faz parte do Conselho. Então, eu quero convidá-los a participar de um Pleno na nossa entidade, a ser visto. Eu acho interessante, porque vai conhecendo, a gente vai conhecendo a necessidade das casas. E uma dúvida, a resolução que passou passa a valer a partir de quando para as entidades? SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI: Normalmente a partir de hoje. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: A partir de hoje. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Era essa a dúvida? (Falas concomitantes em plenária). Conselheiros, eu gostaria, para constar em ata, a Ana do Banco de Alimentos está aqui conosco, gostaria de dar os parabéns. Realmente, a complementação que eles fizeram com alguns bolos estava fantástica. Dentro dessa linha, eu estive lá vendo, eles têm um banco de projetos, que seria fantástico para nós. SRA. ANA PAULA MENDES DE MATOS - Banco de Alimentos do RS: O que acontece? É o banco social, que oferece cursos para a comunidade. Então, tem curso de carpinteiro, que tem marcenaria lá dentro. Depois tem azulejista e de informática também. O dia que formos fazer a reunião lá vocês podem conhecer. Só tem um porém, na sextafeira é um dia difícil, porque é um dia que a gente tem um projeto social e a Adriana gostaria de estar junto. Então, se pudesse trocar o dia para uma terça-feira seria bom, mas deixo para vocês. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Podemos marcar. SRA. ANA PAULA MENDES DE MATOS - Banco de Alimentos do RS: Só temos que colocar na nossa agenda. SR. TIAGO PINHEIRO MACHADO - Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund: Depois podemos organizar as datas. Proponho fazermos uma vez por mês, a primeira pode ser no Gustavo. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Vamos para o regimento? Paramos no Art. 12. Este não foi o que o Carlos e o Seu Edson ficaram de fazer? SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO - Secretaria Municipal de Política e Governança Local - SMGL: Isso, mudar só a terminologia, só o conceito, Presidente e Vice continuam. Só vamos mudar o termo, ao invés de "diretoria" é "secretaria executiva". Só temos que votar. Jader, temos quorum? Temos 12. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Ficaria como "secretaria executiva"? SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO - Secretaria Municipal de Política e Governança Local - SMGL: Isso. SR. JOSÉ ADEMAR LUCAS QUOOS -SMC: É consenso isso? Não é o mesmo que foi colocado pelo Conselheiro Edson. SR. EDSON ARACY MENESES FERREIRA - Instituto Nacional da Próstata - INPROS: Não, não. Nós só vamos detalhar quando chegar aqui na executiva, nós vamos detalhar as suas atribuições, mas agora está definido "secretaria executiva". Vamos adiante. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Então, em votação... (Falas concomitantes em plenária). Então, Secretaria Executiva, é isso? SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: É o Conselho Pleno, Secretaria Executiva. E a administrativa não vai ficar? (Falas concomitantes em plenária). SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Então, Conselho Pleno, Secretaria Executiva... (Falas concomitantes em plenária). SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Bota a "administrativa". Comissões técnicas e comissões temáticas. SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO -Secretaria Municipal de Política e Governança Local - SMGL: Tem que votar. SR.

746

747

748

749

750

751

752

753

754

755

756

757

758

759

760

761

762

763

764

765

766

767

768

769

770771

772

773

774

775

776

777

778

779

780

781

782

783

784

785

786

787

788

789

790

791

792

793

LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Conselheiros que estão de acordo com o Art. 11º, por gentileza, onde vai ficar: Conselho Pleno, Secretaria Executiva, Secretaria Administrativa, Comissões Técnicas e Comissões Temáticas. Quem é favorável? (Contagem de votos: 12 votos favoráveis). APROVADO. Eliminando o parágrafo único, que não é necessário, quem é favorável a eliminarmos? (Contagem de votos: 12 votos favoráveis). APROVADO. Próximo... SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: "A Secretaria Executiva do Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre será escolhida em sessão plenária..." Jader, o art. 14 passa a ser 12. SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO - Secretaria Municipal de Política e Governança Local - SMGL: Neste artigo não poderia ser: "A Secretaria Executiva d Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre será indicada mediante deliberação em plenária"? A qualquer tempo uma pessoa não pode fazer parte, e aí? É a qualquer tempo. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Tinha que mudar o "nomeados" por "empossados". O Secretário Pastorini já explicou. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Então, será eleita, é por votação, é eleita. SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE - Associação dos Ferroviários: Mas é indicado. São representantes de entidades. (Falas concomitantes em plenária). SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO - Secretaria Municipal de Política e Governança Local - SMGL: Eu tinha colocada uma sugestão, mas não está neste texto, ficou naquele email lá atrás, que era a gente ter maioria absoluta da sociedade civil e desta secretaria executiva... (Falas concomitantes em plenária). SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: É o Presidente, a vice e quatro, cinco cargos, que era a proposta do Conselheiro Simões e uma proposta que o Conselheiro Rui apresentou, que é que os demais integrantes da executiva que seriam os coordenadores das comissões, que deveriam ser eleitos dentro das comissões. SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – **SMGL:** Como o presidente e vice sempre são da sociedade civil, os outros componentes poderiam ser da Prefeitura e sociedade civil, tipo dois e dois ou três e três. Só tem que ver a disponibilidade do grupo. (Falas concomitantes em plenária). SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Eu sugiro que cada comissão tenha um coordenador e um relator, um da sociedade civil e um do governo. SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE - Asilo Padre Cacique: Mas, gente, o relator e o coordenador em uma comissão executiva? (Falas concomitantes em plenária). SRA. ELEONORA KENLES SPINATO - Associação de Moradores do Jardim Ipiranga -ASMOJI: Como tem esta comissão, o Seu Rui já fez a sugestão, o Lélio também, são propostas que estão em consonância. Eu acho que se nós tivéssemos examinado as sugestões antes de redigir o texto ficaria mais fácil... (Falas concomitantes em plenária). SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Tem que fazer a construção do todo e depois vir... (Falas concomitantes em plenária). Temos acordo quanto a isso? Vamos fazer a reunião do regimento segunda-feira que vem, se não tivermos nenhum outro assunto a tratar encerramos, porque já ultrapassamos o nosso teto de 16h30min. Algum conselheiro ainda quer a palavra? (Falas concomitantes em plenária). Não há sentido de avançarmos. Conselheiros, considerando que este tema vai ser trabalhado pela comissão que foi aprovada na semana passada, estamos vendo para a segunda-feira e entra no conjunto todo na terça-feira. Está bem? SRA. ELEONORA KENLES SPINATO - Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI: Mas já tem que colocar na pauta. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do **COMUI:** Será um dos temas prioritários, no início da pauta. (Falas concomitantes em plenária). Conselheiros, por favor, já avançamos muito. A nossa taquígrafa já não está

795

796

797

798

799

800

801

802

803

804 805

806

807

808

809

810

811

812

813

814

815

816

817

818

819

820 821

822

823

824

825

826

827

828

829 830

831

832

833

834

835

836

837

838

839

840

841

842

aguentando. Queria agradecer à Comissão de Projetos por ter apresentado esta questão dos projetos. Gostaria de ver com a Comissão de Registros e Comissão de Projetos, se não tem... Vou pedir que o Jader nos passe, aquele documento que foi feito pela Prefeitura de Porto Alegre que prevê ações em oito áreas. Eu gostaria que os projetos e as entidades fossem também pensadas nas oito áreas que constam ali, senão poderemos focar em uma área somente. Segundo, estamos tendo cuidado, nós pegamos do site, que eu já pedi para atualizar, os projetos que entraram de captação. Dia 21 do mês passado que eu fiz a primeira avaliação. Então, que a gente possa verificar as entidades que entraram com projetos e não captaram nada, que a gente possa ajudar essas entidades. Segundo, talvez a gente não tenha acompanhado adequadamente os seis projetos que foram através do Itaú. Se Isso for uma prática nossa de correr os olhos nos ofícios que entraram, os projetos que temos, que é o que a Comissão de Registros vai fazer, que é a avaliação das 48 entidades que já estão e avançar nas demais. Então, se isso for a prática nossa, olhar o passado e trabalhar para frente, creio que o Conselho vai ser muito mais produtivo. SRA. ELEONORA KENLES SPINATO - Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI: Nós combinamos de fazer uma planilha, listando as 45 entidades inscritas aqui e identificar a documentação se está em dia, se tem ata vencida, depois mandar um email para elas. Inclusive, quem não estiver com documentação em dia, a gente ia sugerir que não possa iniciar projeto enquanto não atualizar. Este é um trabalho que vamos começar a fazer com as 45 entidades. Nós queremos que todas estejam com a documentação em dia. SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Bom, quando entrar o projeto é no mínimo dar uma olhada em que área entra. SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE - Associação dos Ferroviários: E nesse atestado de pleno e regular funcionamento, é só chegar ali e pedir, a moça vai lá e retorna 15 minutos com ele assinado, pronto. E se a minha entidade está com tudo atrasado, inadimplente? A gente sente que não há uma averiguação. SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO - Secretaria Municipal de Política e Governança Local - SMGL: Qualquer Prefeitura tem que conceder mediante que a entidade existe... (Falas concomitantes em plenária). SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO - SINDINAPI e Presidente do COMUI: Por favor, ainda não encerrou e temos uma conselheira querendo falar... (Falas concomitantes em plenária). agradecemos, encerramos a reunião de hoje.

876

877

844

845

846

847

848

849

850

851 852

853

854

855

856

857

858

859

860

861

862 863

864

865

866 867

868

869

870

871

872

873

874

875

- Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 17h00min.

878879

880 Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro 881 Registro nº 225257/2003 - FEPLAM 882 TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.